

O PROCESSO DE BUSCA E A RECUPERAÇÃO DE INFORMAÇÃO: UM ESTUDO COM PÓS-GRADUANDOS DA UNESP DE MARÍLIA.

Marli Vítor da Silva, Helen de Castro Silva. – Ciência da Informação – Biblioteconomia – Departamento de Ciência da Informação - Faculdade de Filosofia e Ciências - UNESP de Marília.

O entendimento do comportamento do usuário final no processo de busca e recuperação de informações é de fundamental importância em um ambiente cujo usuário tem acesso direto à informação e aos sistemas informatizados. Tal área de investigação no Brasil, no entanto, tem sido pouco explorada. Em revisão recente sobre o tema, Garcia e Silva (2005) identificaram apenas quatro trabalhos brasileiros (BERTOLINO, 1999; CAREGNATO, 2003; CUENCA, 2003; FERNEDA, 2003). Como fundamentação teórica, nesta investigação, optou-se pela perspectiva cognitiva, cujos estudos de De Mey (1977 apud CARO-CASTRO, SERANTES E RODRIGUEZ, 2003) foram os pioneiros. Os trabalhos desta autora procuram identificar como as categorias conceituais dos usuários afetam a interação e se modificam durante a mesma. Considerando o exposto, objetiva-se: identificar a estrutura conceitual dos sujeitos em relação a suas temáticas de pesquisa; identificar as táticas de pesquisa adotadas pelos sujeitos para a realização de buscas em bases de dados para fins de desenvolvimento de suas dissertações; verificar como os sujeitos selecionam os termos para a realização de busca; analisar o desempenho dos sujeitos na tarefa de busca e recuperação em bases de dados.

Para tanto, analisa-se uma amostra proporcional composta por aproximadamente 40% (30 participantes) dos alunos dos quatro Programas de Mestrado sediados na Unesp de Marília, ingressantes no ano de 2005, os quais totalizam 80 alunos¹. Estes encontram-se assim distribuídos: 23 (28,75% do total) são do programa de Ciências Sociais; 27 (33,75%) são do programa de Educação, 17 (21,25%) pertencem ao programa de Filosofia e 13 (16,25%) são de Ciência da Informação. Para manter essa proporcionalidade, os participantes que integram a amostra são distribuídos da seguinte maneira: dez do programa de Educação, oito do programa de Ciências Sociais, sete do programa de Filosofia e cinco do programa de Ciência da Informação. A seleção dos participantes foi realizada por meio de sorteio aleatório. Os dados estão sendo coletados por meio de questionário, aplicado aos sujeitos antes do início da sessão de busca. O questionário tem como objetivos a caracterização dos sujeitos, bem como a identificação da estrutura conceitual acerca do tema de suas dissertações. O roteiro foi baseado no instrumento proposto por Kuhlthau (1993), o qual permite a identificação de sentimentos, pensamentos (processos cognitivos) e ações referentes ao estágio de desenvolvimento da pesquisa e os objetivos de busca, entendidos aqui como os resultados que o usuário espera obter com a busca (XIE, 2000 apud PENNANEN E VAKKARI, 2003). Os dados relativos ao comportamento de busca dos sujeitos estão sendo coletados por meio de gravação de sessões de busca utilizando a base de dados *UnibibliWeb*². Os registros das sessões estão sendo feitos por meio de um software denominado *Quick Screen Record*. Após cada sessão de busca, os sujeitos são convidados a avaliar a pertinência das referências recuperadas, e solicitados a expor suas dificuldades na realização da busca. A coleta está em andamento, foram coletados dados junto à 15 dos 30 sujeitos que compõem a amostra.

Sendo assim, alguns resultados parciais foram levantados. Dos quinze sujeitos que participaram da pesquisa, até o momento, cinco são do programa de Filosofia, cinco do programa de Educação, três do programa de Ciências Sociais e dois do programa de Ciência da Informação. Perguntou-se aos sujeitos qual o seu grau de domínio da língua inglesa, quatro disseram que lêem bem, seis disseram que lêem com dificuldades, e dois não têm domínio, preferindo a língua francesa, que está diretamente ligada ao tema de suas dissertações. Ainda quanto ao domínio da língua inglesa, foi perguntado aos sujeitos se os mesmos sabem especificar em Inglês as palavras-chaves de sua pesquisa, seis afirmaram que sim e quatro afirmaram que não. Em seguida perguntou-se aos sujeitos se já haviam participado de algum treinamento ou orientação para utilização de bases de dados, sete

¹ E-mail enviado pela Secretaria de Pós-Graduação da UNESP de Marília em 31 de março de 2005.

² UnibibliWeb – catálogo eletrônico que permite o acesso simultâneo via Internet aos bancos de dados bibliográficos Dedalus/USP, Acervus/UNICAMP e Athena/UNESP, que reúne o acervo de 92 e oito milhões de itens, incluindo livros, teses, anais de eventos, etc

afirmaram que já haviam participado e seis não participaram de nenhum treinamento ou orientação, e dois não responderam.

Os participantes da pesquisa demonstraram sentir inúmeras dificuldades ao realizarem buscas em bases de dados eletrônicas, pois quando questionados a esse respeito, onze afirmaram sentir dificuldades, três disseram não sentir, e um não respondeu. Aqueles que responderam afirmativamente relataram as seguintes dificuldades: um sujeito afirmou não ter conhecimento em informática e que, portanto, tem dificuldades para lidar com o equipamento necessário; Três afirmaram ter dificuldades com a interface ou ainda com a escolha das fontes a serem utilizadas, pois afirmaram ter dificuldade para “Encontrar o caminho, os links certos”, “Falta de resumo (instrumento de identificação dos assuntos dos itens)”, possivelmente referindo-se aos catálogos eletrônicos que apresentam principalmente os dados de identificação dos itens recuperados, e o terceiro que “Não sabe se [a fonte] tem o assunto que deseja”; Outros quatro indicaram ter dificuldades na elaboração da estratégia de busca, como ilustra a resposta de um sujeito: [tem dificuldade na] “recuperação de itens pertinentes - não sabe se por escolha errada da base ou por mal formação de estratégia.”, e outro sujeito disse ainda, “há uma recuperação de um número muito grande de informações irrelevantes”; Um sujeito também afirmou que o “Tempo” para a realização das buscas também é uma dificuldade, possivelmente por que apresenta dificuldades de diversas ordens como a identificação das fontes pertinentes, realização de busca com resultados pertinentes; Quatro sujeitos disseram ter dificuldades na busca pela falta de conhecimento no uso das bases e/ou catálogos, e também pela falta de instruções dadas pela própria base e ou catálogo para sua melhor utilização.

Quando colocados em situação de busca de informação no catálogo *UnibibliWeb*, os sujeitos demonstraram não ter conhecimento da existência de tal catálogo, pois dos quinze sujeitos, onze afirmaram não conhecê-lo, sendo que apenas um sujeito respondeu afirmativamente, mas não chegou a usá-lo em suas buscas. Quanto à satisfação em relação às buscas realizadas pelos sujeitos, nota-se que os mesmos não ficaram satisfeitos com o resultado, pois quando questionados a esse respeito, seis classificaram as referências recuperadas como inúteis, quatro classificaram como úteis e dois classificaram como parcialmente úteis.

Os resultados parciais demonstram que na etapa anterior da pesquisa foi identificado que os sujeitos dão preferência às fontes que lhes são mais comuns, isto é, os catálogos de bibliotecas que são utilizados no dia a dia para a realização de levantamentos bibliográficos, inclusive para a localização de itens específicos nos acervos das bibliotecas das quais eles são usuários, e os sites de busca como o google, que são correntemente consultados para navegação com a finalidade de entretenimento, e de buscas de informações não especializadas. Na etapa atual da pesquisa verificou-se que os mesmos se atermam apenas ao catálogo Athena em detrimento de outros, como catálogo *UnibibliWeb*, sendo que este foi o catálogo utilizado na realização das sessões de busca.

Mesmo com a afirmação de metade dos sujeitos entrevistados em terem participado de treinamento e ou orientação na utilização de bases de dados, eles ainda sentem inúmeras dificuldades em sua utilização, não possuindo as habilidades necessárias para explorar os recursos disponíveis, tais como estratégias de busca mais elaboradas e os operadores booleanos. Consequentemente há uma certa insatisfação dos sujeitos em relação às suas buscas, pois os itens recuperados aparecem em grande quantidade, e em sua maioria não são pertinentes às suas temáticas de pesquisa.

Estes ainda são os resultados parciais, que serão complementados com o término da coleta de dados. Desta forma, espera-se obter mais resultados que permitam uma melhor caracterização dos sujeitos da pesquisa quanto ao comportamento dos pós-graduandos em processos de busca e recuperação de informações. Pretende-se ao final levantar subsídios para que se possa propor intervenções para o desenvolvimento das habilidades dos usuários na realização destas tarefas e para melhorar o design de sistemas informatizados.

Referências

- BERTOLINO, M. L. F. Busca em bases de dados. In: RAMOS, Maria Etelvina Madalozzo (org.). **Tecnologia e novas formas de gestão em bibliotecas universitárias**. Ponta Grossa: UEPG, 1999. p. 145-155.
- CAREGNATO, S. E. Busca e uso de informação por alunos de pós-graduação: implicações para o desenvolvimento de habilidades informacionais na área de comunicação. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES DA COMUNICAÇÃO, CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26., 2003, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2003. p. 13
- CARO-CASTRO, C.; SERANTES, L. C.; RODRIGUES, C. T. La investigación sobre recuperación de información desde la perspectiva centrada en el usuario: métodos y variables. **Revista Española de Documentación científica**, v. 26, n. 1, p. 40-55, 2003.
- CUENCA, A. M. B. O usuário final da busca informatizada: avaliação da capacitação no acesso a bases de dados em biblioteca acadêmica. **Ciência da informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 291-299, set./dez. 2003.
- FERNEDA, E. **Recuperação de Informação**: análise sobre a contribuição da Ciência da Computação para a Ciência da Informação. 2003. 137 f. Tese (Doutorado) – Escola de Comunicação e Artes. USP, São Paulo, 2003.
- GARCIA, R. M.; SILVA, H. de C. O comportamento do usuário final na recuperação temática da informação: um estudo com pós-graduandos da Unesp de Marília. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, v. 6, n. 3, jun. 2005. Disponível em: <http://www.dgz.org.br/ago05/F_I_art.htm>. Acesso em: 22 set. 2005.
- KUHLTHAU, C. C. **Seeking meaning**. 2 th ed. Norwood : Ablex, 1993.
- PENNANEN, M.; VAKKARI, P. Students' conceptual structure, search process, and outcome while preparing a research proposal: a longitudinal case study. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v.54, n.8, p. 759-770, 2003.